



7 de Maio de 2012
Díli, Timor-Leste

O décimo aniversário da restauração da independência e o saldo do Fundo Petrolífero, superior a dez mil milhões de dólares, constituem marcos importantes para as estruturas de boa governação do Governo Gusmão na gestão do Sector Petrolífero

Numa altura em que o Governo Gusmão se aproxima do final do seu primeiro mandato e em que a Nação celebra o décimo aniversário da restauração da independência, Timor-Leste encontra-se na melhor posição de sempre relativamente ao desenvolvimento sustentado continuado, apresentando **um saldo de 10,54 mil milhões de dólares no Fundo Petrolífero em finais de Abril de 2012.**

Embora os estudos indiquem que as transformações governamentais básicas a nível de construção de Estado em nações pós-conflito demoram 20 a 40 anos, Timor-Leste tem sido elogiado por contrariar esta estatística. De facto, Timor-Leste tem conseguido acelerar o estabelecimento de instituições, sistemas e mecanismos segundo as melhores práticas para gerir o sector petrolífero.

O Governo Gusmão aumentou as receitas provenientes do petróleo e do gás através de estratégias sensatas de diversificação de investimentos e de auditorias fiscais rigorosas a empresas que lidam com os recursos naturais do País. O sector do petróleo e do gás continua a ser gerido de forma eficaz por uma entidade reguladora independente activa, a Autoridade Nacional do Petróleo (ANP). O funcionamento independente da ANP, sem interferências, é vital de acordo com a melhor prática internacional para impedir qualquer tentativa futura de politização da gestão dos recursos.

Apesar de ter sido criticado pelas suas políticas fiscais e sociais expansionistas, os resultados do Fundo Petrolífero mostram que o Governo Gusmão tem sido responsável a nível fiscal e que tem sabido utilizar o fundo de modo a acelerar o desenvolvimento económico e social. A pobreza sofreu já uma redução substancial, com os últimos dados a indicarem uma diminuição de 9%, foram construídas infraestruturas essenciais como por exemplo no sector da electricidade, e as comunidades têm sido incluídas na construção estatal através de financiamento inovador de desenvolvimento consultivo. O Governo Gusmão tem sido elogiado pela extensão dos seus programas formais de rede de segurança, únicos entre países com baixos rendimentos, tendo dedicado cerca de 13% do PIB não petrolífero a transferências públicas em 2010.

O resultado do desempenho do Fundo Petrolífero prova que o Governo Gusmão soube gerir a riqueza petrolífera através de boas instituições de governação criadas e em conformidade com as melhores práticas em termos de mecanismos mundiais.

COMUNICADO DE IMPRENSA

O Secretário de Estado Ágio Pereira referiu que “O Desempenho do Fundo Petrolífero é um resultado notável que deve dar confiança ao Povo de Timor-Leste em como a sua riqueza de recursos está a ser bem gerida e em como os gastos orçamentais estão a ser equilibrados de forma prudente. Toda a Função Pública a trabalhar nos Ministérios e instituições envolvidos no Sector Petrolífero está de parabéns por este resultado e merece o nosso aplauso pela sua dedicação e empenho na salvaguarda dos recursos e da riqueza da Nação.” FIM

Ágio Pereira +670 723 0011

Correio eletrónico:

agio.pereira@cdm.gov.tl

ou

govtlmedia@gmail.com

Portal eletrónico:

www.timor-leste.gov.tl